d+i desenvolvendo ideias
LLORENTE & CUENCA

Tendências do Mobile World Congress 2018: Criando um futuro melhor

Madrid ≫ 03 ≫ 2018

Na semana passada, tivemos o privilégio –por mais um ano– de poder participar do *Mobile World Congress 2018*, realizado na Espanha. Um evento global único e imprescindível para a indústria tecnológica e digital, a partir do qual a cidade de Barcelona projeta ao mundo as tendências do panorama da inovação.

POR QUE O MWC'18 É UM EVENTO IMPRESCINDÍVEL?

Sendo ou não parte da indústria *mobile*, o MWC'18 é um evento importante para qualquer profissional interessado ou empresa focada nas profundas mudanças que ocorrem na sociedade e nas organizações como consequência da nova economia digital e da revolução tecnológica. Realidades como o contexto da transformação digital e cultural; cenários de disrupção, como a Indústria 4.0; Inteligência Artificial e a Internet das Coisas, etc., são aspectos que geram espaços de oportunidades ou de ameaças para o futuro que devemos conhecer.

O MWC'18 é, portanto, uma boa fonte de inspiração para todos os interessados:

- No crescente impacto da indústria tecnológica e móvel no mundo em que vivemos, nas pessoas, nos modelos de negócios e no impacto dos novos comportamentos dos clientes e relações com todos os atores da sociedade.
- Nas tendências tecnológicas que marcarão a experiência dos serviços e produtos digitais nos próximos anos.
- Nos setores que estão se unindo à revolução digital. No Congresso é cada vez maior a participação de indústrias poderosas, que estão sendo reconvertidas –como a de automóveis, *utilities*, médica e as que complementam as tradicionais operadoras e tecnologias.
- Nos novos *players* e *startups* que estão mudando, com frescor, as regras dos mercados com propostas disruptivas, ágeis e com alto potencial de crescimento. O mundo das *startups* desfruta, cada vez mais, de prestígio e potencial para agregar valor e as corporações enxergam esses novos *players* com olhos confusos entre a oportunidade e a ameaça.

Além disso, a cada ano, o Congresso aposta em uma maior transversalidade. Com a ajuda e incentivo do Barcelona Mobile World Capital, são inúmeras as propostas e ofertas de atividades que complementam o eixo central do Congresso. Nesse sentido, as iniciativas abordam vários campos de interesse que incluem:

- **4YFN**: espaço onde as propostas das *startups* mais inovadoras do panorama global se reúnem, com múltiplas atividades, expositores, painéis, *workshops*, etc. Um espaço ideal para o *networking* entre as *startups*, investidores e corporações. Sua

crescente importância se tornou um dos eixos mais interessantes de todo o ecossistema que permeia o MWC. Sem dúvida, um espaço essencial.

- **Mobile Week**: uma iniciativa que transforma Barcelona, na semana anterior ao MWC, em um espaço aberto a debates, criatividade, sessões de trabalho e mais atividades, onde os protagonistas são os **cidadãos** e a **cidade**. A partir da **arte**, da **ciência** e da **tecnologia**, é possível refletir sobre como a **transformação digital** passou a ser integrada em nossas vidas. Nesta edição, as propostas giraram em torno da temática do **futuro cotidiano**.

- **Mobile Lunch**: mais de 400 profissionais se reúnem nesta atividade, que tem como objetivo compartilhar oportunidades de negócios e relações em torno de indústrias multissetoriais. A atividade conta, além disso, com formatos de *networking*, com uma lista de palestrantes muito relevante do mundo empresarial e institucional.

- **YOMO (Youth Mobile Festival)**: é o lugar destinado a explorar o futuro da educação e das novas gerações. O YOMO tem como objetivo a aproximação do Congresso com as comunidades educativas e estudantis. Um espaço muito interessante para olhar em direção ao futuro da inovação educacional.

Outros aspectos relevantes que o Congresso nos permitiu descobrir: como é, como funciona, o que caracteriza o ecossistema de inovação e as *startups* de Barcelona e da Espanha e quais são os principais fatores de competitividade. Este relatório, intitulado *Startup Ecosystem Overview 2018*, revela dados de grande interesse para o setor e oportunidades de inovação. A importância de Madri e Barcelona como *hubs* europeus para atrair *startups*, a crescente maturidade das empresas nascidas na Espanha, bem como os KPI's mais relevantes de investimentos.

O último ano foi de consolidação deste tipo de empresa na Espanha e o setor enfrenta desafios de atração e retenção de talentos muito significativos.

Após esta análise do contexto serão apresentados abaixo os aspectos mais importantes desta edição do Congresso, assim como as principais oportunidades e tendências identificadas.

Aspectos, oportunidades e tendências relevantes do MWC'18

- **Sucesso de organização e audiência:** com mais de 107 mil participantes, um cenário político complexo e uma especial sensibilidade à questão da segurança, após os atentados de agosto, a organização mostrou ser capaz de abrigar novamente, com notável sucesso e tranquilidade, uma nova edição do Congresso. O impacto econômico da iniciativa no contexto local foi muito importante, não apenas em razão dos recursos, mas também pela quantidade de oportunidades e sinergias que estimulou atores a se unirem nessa mobilização. Era fundamental projetar uma boa imagem internacional e isto foi alcançado com grande sucesso.

> "Outros aspectos o Congresso, como é, como funciona, o que caracteriza o ecossistema de inovação e as *startups* de Barcelona e da Espanha e quais são os principais fatores de competitividad"

- **O 5G, a estrela o novo laboratório de testes**: todas as empresas de telecomunicações *mobile*, lideradas pela Telefônica, refletiram e apresentaram suas propostas sobre essa promissora revolução que será o 5G. No entanto, a chegada comercial desta conectividade (e todas as aplicações associadas a ela) não ocorrerá até a segunda metade do ano, quando a versão *standard* já estiver completa. A cidade de Barcelona mostrou ser um grande líder na exploração de casos de uso com um laboratório para o protótipo dessas soluções. Além disso, Segóvia e Talavera de la Reina se uniram à cidade como *living labs* de teste, em razão de suas condições específicas. Vale lembrar que o 5G é um tipo de conexão sem fio, projetada para facilitar a sustentabilidade do futuro da conectividade. A Consultoria Gartner prevê que 20,8 bilhões de dispositivos estarão conectados à Internet até 2020. Para efeito de comparação, atualmente, existem cerca de 6,4 bilhões de dispositivos conectados em todo o mundo. Chegaremos a um número ainda maior, muito rapidamente.

- **O telefone mais inteligente**: embora não tenhamos grandes revoluções nos aparelhos, temos evoluções e maturação de conceitos. A Inteligência Artificial deverá seguir muito presente, embora mais como uma tendência consolidada do que com funcionalidades muito tangíveis. A Qualcomm, Samsung, Huawei... todas estas marcas falaram, em maior ou menor grau, acerca da Inteligência Artificial. O conceito de *machine learning* e de automatização de diferentes tarefas para otimizar o tempo do usuário foram destaque, sob a forma de algoritmos, *bots*, etc. Cabe destacar o anúncio da Aura, a solução de inteligência artificial da Telefônica que se integra a alguns dos mais populares assistentes virtuais do mercado, e das plataformas da Movistar, também amplamente comentadas.

- **A consolidação do ecossistema 4YFN**: no evento das *startups*, entre investimentos e empreendedores, tivemos claramente um tema reinante: a estreita relação entre as corporações e as *startups* para inovar. Este conceito, que vinha sendo um ponto-chave dos últimos

anos, claramente explodiu em 2018. Todas as corporações incorporaram estes modelos relacionais, tendo esses ecossistemas como alavancas para transformar suas empresas, atrair e reter o talento e para explorar novos nichos de inovação disruptiva, com *partners* menores e especializados. Nesse sentido, conseguimos ver as grandes corporações, como a SEAT, o Banco de Sabadell, Caixa, Águas de Barcelona, Telefônica e Nestlé contando a respeito de seus modelos. Os aceleradores corporativos, os *hackathons* e *venture builders* foram os temas-chave do Congresso. Por outro lado, o 4YFN também, como em todos os anos, tem sido um bom cenário para atender as *startups* mais emergentes e consolidadas do mercado local e dar projeção a inúmeros prêmios. Destacamos o campo dos *blockchain* como um excelente tópico de interesse.

- **A Apple, a ausente que sempre define tendências**: como em todos os anos, a Apple, ainda que não estivesse presente, foi a grande influência, com seu iPhone X, que ganhou inúmeros prêmios este ano. Quanto àquelas que marcaram presença, a Samsung dominou, como é óbvio, o cenário com o sucesso do Galaxy S9, um telefone não muito revolucionário, mas interessante. Também vale destacar a apresentação surpresa do *Huawei MateBook X Pro*, um revolucionário "ultra portátil", que dará muito o que falar. Quanto ao *Huawei P20*, no entanto, teremos que esperar ainda toda a temporada.

Em resumo, o MWC'18 foi, uma vez mais, uma grande oportunidade, tanto para conhecer as novidades em torno dos dispositivos móveis e operadores quanto para vislumbrar o impacto da ruptura tecnológica em nossa sociedade e nas organizações. Uma oportunidade para tomar o pulso das tendências da inovação digital e tecnológica em todo o mundo. Um evento imprescindível para todos aqueles que desejam entender melhor, como citou o slogan do evento deste ano, "o futuro melhor que nos espera".

Sergio Cortés é sócio da LLORENTE & CUENCA, fundador e presidente da Cink. Empreendedor de referência no segmento de empresas de tecnologia, é especialista em inovação digital, prototipagem e transformação digital. Do mesmo modo, desenvolve e gerencia projetos de alto impacto estratégico para organizações, mediante assistência técnica e execução dos mesmos no campo da inovação e da comunicação. Atualmente, colabora também como assessor em diferentes organizações. É engenheiro industrial e tem formação concluída pela ESADE. Além disso, cursou o Executive Program for Growing Companies, na Universidade de Stanford, na Califórnia, e é formado pelo Entrepreneurship Center do MIT (Massachusetts).

scortes@cink.es

d+i desenvolvendo ideias
LLORENTE & CUENCA

Desenvolvendo Ideias é o Departamento de Liderança através do Conhecimento da LLORENTE & CUENCA.

Porque estamos testemunhando um novo modelo macroeconômico e social. E a comunicação não fica atrás. Avança.

Desenvolvendo Ideias é uma combinação global de relacionamento e troca de conhecimentos que identifica, se concentra e transmite os novos paradigmas da comunicação a partir de uma posição independente.

Porque a realidade não é preta ou branca existe Desenvolvendo Ideias na LLORENTE & CUENCA

www.desarrollando-ideas.com
www.revista-uno.com.br